



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **30 DE SETEMBRO DE 2012**



## Índice

<b>I. Relatório de Gestão</b>	<b>4</b>
1. Demonstração de Resultados Consolidada	5
2. Destaques por Área de Negócio	7
3. Balanço Consolidado	11
- Glossário	13
<b>II. Demonstrações Financeiras Consolidadas</b>	<b>14</b>
<b>III. Demonstrações Financeiras Individuais</b>	<b>47</b>



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **30 DE SETEMBRO DE 2012**

- **Os resultados do terceiro trimestre do ano espelham:**
  - Esforços na **optimização das estruturas de custos**, aportando diminuição de 16% ao nível dos custos operacionais, face ao período homólogo do ano anterior (-17% nos 9 meses, numa base comparável);
  - **Tráfego acrescido de turistas no troiaresort** durante a época de Verão, com 11% de aumento no número de noites vendidas;
  - **Entrada em operação de nova central de cogeração (3,4 MW)**, em Vale de Cambra, primeiro projecto fora da esfera do Grupo Efanor;
  - **Reduzido número de transacções de venda de activos imobiliários**, a espelhar envolvente de mercado adversa;
  - **Volume de negócios sob pressão no Fitness e operações do Grupo Sistavac em Portugal e Espanha**, e consequente redução no EBITDA, determinam esforço de redução de custos e acções tendentes a maximizar volume de actividade;
  - **Classificação do Fundo Imosede como activo disponível para venda**, com consequente alteração no método de contabilização, registando o activo pelo seu justo valor, **com impacto positivo de 17,1 M.€ no resultado trimestral**.

Valores em 10<sup>6</sup> euros

	9M			3T		
	2012	2011	Δ	2012	2011	Δ
Volume de Negócios	83,7	102,4	-18%	31,8	38,4	-17%
EBITDA	1,9	-0,4	-	5,0	2,9	+75%
EBIT	-8,2	-8,2	-0%	2,0	-0,5	-
Resultados Financeiros	-8,6	-8,0	-7%	-3,0	-2,9	-1%
Resultados rel. a Empresas Associadas	4,9	4,3	+14%	1,8	1,6	+17%
Resultados relativos a Investimentos	15,8	28,4	-44%	16,8	6,3	>100%
Resultado Líquido	2,1	15,4	-87%	14,9	2,9	>100%
	30.09.12	31.12.11	Δ			
Investimento Bruto	7,3	11,0	-34%			
Endividamento Líquido	267,3	261,1	+2%			

- Com referência à data deste relatório, encontra-se **assegurado o refinanciamento do empréstimo obrigacionista de 30 M.€ que vence em Dezembro de 2012**.

## 1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em 10<sup>3</sup> euros

	9M 12	9M 11	Δ (A/B)	3T 12	3T 11	Δ (C/D)
	(A)	(B)		(C)	(D)	
Volume de Negócios	83.722,9	102.425,8	-18,3%	31.814,8	38.435,4	-17,2%
Outros Proveitos Operacionais	8.907,8	9.871,0	-9,8%	5.222,4	1.978,2	>100%
<b>Total de Proveitos Operacionais</b>	<b>92.630,7</b>	<b>112.296,7</b>	<b>-17,5%</b>	<b>37.037,2</b>	<b>40.413,6</b>	<b>-8,4%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-25.932,7	-31.591,2	+17,9%	-9.977,3	-11.506,9	+13,3%
Variação da Produção	-917,3	-2.332,8	+60,7%	975,9	-1.327,4	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-32.742,3	-42.153,7	+22,3%	-11.804,4	-13.900,9	+15,1%
Custos com o Pessoal	-27.968,9	-30.299,8	+7,7%	-9.547,5	-9.874,0	+3,3%
Outros Custos Operacionais	-2.626,8	-3.927,9	+33,1%	-1.286,3	-846,9	-51,9%
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>-90.188,0</b>	<b>-110.305,4</b>	<b>+18,2%</b>	<b>-31.639,6</b>	<b>-37.456,1</b>	<b>+15,5%</b>
<b>Cash-Flow Operacional (EBITDA)</b>	<b>1.857,3</b>	<b>-399,0</b>	-	<b>5.024,6</b>	<b>2.869,1</b>	<b>+75,1%</b>
Amortizações e Depreciações	-10.153,2	-10.131,0	-0,2%	-2.977,6	-3.478,3	+14,4%
Provisões e Perdas por Imparidade	-504,8	-75,3	<-100%	-377,9	0,0	-
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>-8.215,4</b>	<b>-8.215,0</b>	<b>-0,0%</b>	<b>2.042,2</b>	<b>-520,7</b>	-
Resultados Financeiros	-8.577,9	-8.032,4	-6,8%	-2.954,5	-2.911,5	-1,5%
Resultados relativos a Empresas Associadas	4.896,8	4.312,2	+13,6%	1.820,5	1.561,3	+16,6%
Resultados relativos a Investimentos	15.760,2	28.361,7	-44,4%	16.841,0	6.258,8	>100%
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>3.863,8</b>	<b>16.426,5</b>	<b>-76,5%</b>	<b>17.749,2</b>	<b>4.387,9</b>	<b>&gt;100%</b>
Imposto sobre o Rendimento	-1.795,9	-992,1	-81,0%	-2.886,2	-1.530,2	-88,6%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.067,9</b>	<b>15.434,4</b>	<b>-86,6%</b>	<b>14.863,0</b>	<b>2.857,7</b>	<b>&gt;100%</b>
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	2.237,7	14.692,4	-84,8%	14.688,2	2.489,7	>100%
Atribuível a Interesses sem Controlo	-169,8	742,1	-	174,9	367,9	-52,5%

O **terceiro trimestre** do ano não foi, para a generalidade dos negócios, distinto dos anteriores ao nível do desempenho do **Volume de Negócios**, evidenciando desvios negativos face ao período homólogo do ano anterior.

As exceções a este padrão incluem a Atlantic Ferries, que reflecte o efeito de aumento de tarifas ocorrido em 2012, e a área de Energia e Ambiente, com contributos acrescidos das centrais de cogeração do Colombo e Vale de Cambra.

O Volume de Negócios alcançou 31,8 milhões de euros no trimestre, 17% abaixo dos 38,4 milhões de euros no terceiro trimestre de 2011, contribuindo para o acumulado de 83,7 milhões de euros em Setembro de 2012 (102,4 milhões de euros em Setembro de 2011).

O **EBITDA trimestral**, no valor de 5,0 milhões de euros, incorpora cerca de 3,0 milhões de euros não recorrentes, que decorrem da alteração no método de contabilização das unidades de participação do Fundo Imosede (de equivalência patrimonial para activo disponível para venda, registado a justo valor).

Em termos operacionais, a área de negócio com melhoria mais expressiva ao nível do EBITDA trimestral foi a Hotelaria (crescimento de 49% para 11,4 milhões de euros), fruto da redução ao nível dos custos com pessoal e com manutenção. A Atlantic Ferries e a Energia tiveram desempenho consistente com a evolução positiva no Volume de Negócios, registando EBITDA positivo de 1,3 milhões de euros (+9%) e 0,8 milhões de euros (+19%), respectivamente.

O menor nível de vendas imobiliárias e a quebra no volume de actividade do Grupo Sistavac em Portugal e Espanha, colocaram o EBITDA recorrente sob pressão no trimestre.

No **período de nove meses, o EBITDA** ascendeu a 1,9 milhões de euros (0,4 milhões de euros negativos no período homólogo de 2011), sendo evidente o contributo do plano estratégico concebido para o desenvolvimento da área da Energia e do processo de reestruturação de custos em curso, com decréscimos nos custos operacionais de 17% nos nove meses e 16% no terceiro trimestre, numa base comparável (ou seja, excluindo o impacto de custos não recorrentes reconhecidos em 2011 relativos a acções judiciais que se encontravam totalmente provisionadas e que contribuíram para o agravamento do EBITDA no período de nove meses de 2011).

O agravamento de 7% nos **Resultados Financeiros** acumulados, para 8,6 milhões de euros negativos, reflecte o maior custo de endividamento face ao período homólogo do ano anterior, em resultado de um *spread* médio de dívida mais elevado nos primeiros seis meses do ano, parcialmente compensado por um nível inferior de taxa de juro de mercado no terceiro trimestre.

Os **Resultados relativos a Empresas Associadas** cresceram 0,6 milhões de euros, para 4,9 milhões, impulsionados pela Norscut, cujo contributo ascendeu a 3,9 milhões de euros.

Por outro lado, com efeitos a 1 de Julho de 2012, e em virtude de o Fundo Imosede ter sido reclassificado para activos disponíveis para venda, o Fundo Imosede deixa de ser contabilizado pelo método de equivalência patrimonial (com impacto na rubrica em análise), passando as unidades de participação a ser relevadas ao justo valor. Qualquer flutuação no justo valor destas unidades de participação será periodicamente reconhecida em capitais próprios.

Os **Resultados relativos a Investimentos** do trimestre incluem cerca de 16,8 milhões de euros decorrentes da actualização do valor das unidades de participação do Fundo Imosede, em virtude da sua reclassificação para activos disponíveis para venda (e registo a justo valor).

O **Resultado Líquido** do período de nove meses ascendeu assim a 2,1 milhões de euros positivos, 13,3 milhões abaixo do resultado líquido do período homólogo do ano anterior, que incluiu 20,3 milhões de euros relativos à venda da participação na TP.

## 2. DESTAQUES POR ÁREA DE NEGÓCIO

### 2.1. SONAE TURISMO

Valores em 10<sup>6</sup> euros

	Contributos para Volume de Negócios Consolidado					
	9M 12	9M 11	Δ	3T 12	3T 11	Δ
Resorts	9,8	12,5	-21,8%	4,7	6,7	-29,1%
Desenvolvimento de Resorts	3,5	6,0	-41,5%	0,8	3,0	-72,4%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	2,1	2,1	+0,8%	1,4	1,3	+8,8%
Atlantic Ferries	4,1	4,4	-5,8%	2,5	2,4	+4,6%
Hotelaria	11,3	12,8	-11,4%	6,1	6,4	-6,1%
Fitness	9,1	12,2	-25,7%	2,7	3,5	-25,1%
Outros Sonae Turismo	0,0	0,0	-60,3%	0,0	0,0	-
<b>Contributo da Sonae Turismo</b>	<b>30,2</b>	<b>37,5</b>	<b>-19,5%</b>	<b>13,4</b>	<b>16,7</b>	<b>-19,4%</b>

	Contributos para EBITDA Consolidado					
	9M 12	9M 11	Δ	3T 12	3T 11	Δ
Resorts	-1,6	-2,6	+38,6%	0,7	1,0	-36,2%
Desenvolvimento de Resorts	-2,1	-3,2	+34,6%	-0,7	-0,1	<-100%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	-0,4	-0,5	+20,6%	0,1	0,0	>100%
Atlantic Ferries	0,8	1,0	-18,0%	1,3	1,2	+9,5%
Hotelaria	-0,5	-2,0	+75,6%	1,4	0,9	+53,2%
Fitness	-0,8	0,5	-	-0,3	-0,2	-54,0%
Outros Sonae Turismo	0,0	0,0	+59,8%	-0,5	-0,3	-42,7%
<b>Contributo da Sonae Turismo</b>	<b>-3,0</b>	<b>-4,2</b>	<b>+29,5%</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>-7,5%</b>


O volume de negócios da **Sonae Turismo** atingiu 13,4 milhões de euros no trimestre (16,7 milhões de euros) e 30,2 milhões de euros no acumulado dos nove meses (uma descida de 7,3 milhões de euros face ao ano anterior). Apesar do panorama menos favorável ao nível da receita, o contributo para EBITDA melhorou cerca de 30% no acumulado do ano, permanecendo no entanto negativo em 3,0 milhões de euros, fruto do esforço significativo ao nível da contenção de custos (particularmente visível na hotelaria).

Apesar do aumento no número de turistas no **troiaresort** na época de Verão, o impacto em volume de negócios não se revelou muito expressivo, atendendo a que as tarifas médias de hotelaria sofreram um decréscimo face ao ano anterior, apesar do crescimento de 10% no número de noites vendidas nas unidades Aqualuz da Península, com o contributo do hotel a descer marginalmente 4% face ao trimestre homólogo do ano anterior, para 3,1 milhões de euros.

Na área de Gestão de Resorts, destaque pela positiva para a **troiamarina** e o **troiamarket**, com crescimentos de 17% e 11% no volume de negócios, respectivamente.

O volume de negócios da Atlantic Ferries cresceu igualmente 5% no trimestre, ascendendo a 2,5 milhões de euros, espelhando essencialmente o impacto do aumento de tarifas ocorrido no início de 2012.





O EBITDA trimestral das operações do resort (incluindo unidades Aqualuz) fez 2,4 milhões de euros positivos, um acréscimo de 0,5 milhões de euros face ao terceiro trimestre de 2011, impulsionado pela melhoria de rentabilidade das unidades hoteleiras e da Atlantic Ferries.

O contributo do **Fitness** continuou a evidenciar uma evolução negativa ao nível do volume de negócios, permanecendo nos 9,1 milhões de euros, uma descida de 3,2 milhões de euros face ao comparável do ano anterior, com quedas no número médio de sócios activos e na receita média por sócio.

Os cancelamentos mantiveram-se significativamente abaixo dos valores do ano anterior, tendo em Setembro (mês de lançamento da campanha promocional) o número de adesões superado o número de cancelamentos, pela primeira vez nos últimos 18 meses.

O EBITDA permaneceu negativo em 0,8 milhões de euros nos nove meses, 1,3 milhões de euros abaixo dos primeiros nove meses de 2011.

Na **Hotalaria**, e à semelhança dos trimestres anteriores, a quebra no nível de actividade (com particular expressão ao nível do Porto Palácio Hotel), tem vindo a ser compensada pela racionalização de custos, com particular expressão nos hotéis Aqualuz **troiaresort** (EBITDA negativo de 0,1 milhões de euros nos nove meses, correspondente a melhoria de 1,3 milhões de euros, apesar do decréscimo de 7% no volume de negócios) e no Porto Palácio Hotel (EBITDA positivo de 0,1 milhões de euros, face a -0,2 milhões de euros em 2011, apesar da quebra de 16% no volume de negócios).

Na área de **Desenvolvimento de Resorts**, foram celebrados, no terceiro trimestre, uma escritura de venda directa no **troiaresort** e um contrato *Try Before Buy* (contrato de arrendamento com opção de compra associado), contribuindo para um acumulado nos nove meses de 7 escrituras e 3 contratos *Try Before Buy*. Em termos líquidos, foram comercializadas 7 unidades até Setembro de 2012, comparativamente com 6 no período homólogo de 2011.



## 2.2. SPRED

Valores em 10<sup>6</sup> euros

Contributos para Volume de Negócios Consolidado						
	9M 12	9M 11	Δ	3T 12	3T 11	Δ
Grupo Sistavac	36,5	50,5	-27,8%	12,6	16,6	-24,1%
Energia e Ambiente	9,6	5,6	+71,0%	3,6	2,8	+29,5%
Outros Spred	5,9	4,0	+47,4%	1,8	1,4	+30,3%
<b>Contributo da Spred</b>	<b>52,0</b>	<b>60,1</b>	<b>-13,6%</b>	<b>18,0</b>	<b>20,7</b>	<b>-13,3%</b>

Contributos para EBITDA Consolidado						
	9M 12	9M 11	Δ	3T 12	3T 11	Δ
Grupo Sistavac	0,3	3,7	-92,4%	0,3	1,1	-75,1%
Energia e Ambiente	2,4	1,3	+78,4%	0,8	0,7	+18,7%
Outros Spred	0,2	0,2	-36,4%	0,2	0,2	+12,2%
<b>Contributo da Spred</b>	<b>2,8</b>	<b>5,3</b>	<b>-47,1%</b>	<b>1,3</b>	<b>2,0</b>	<b>-34,3%</b>

O terceiro trimestre de 2012 não evidenciou alterações significativas ao perfil de rentabilidade que tem vindo a caracterizar esta sub-holding nos últimos meses.

O **Volume de Negócios** ascendeu a 52,0 milhões de euros nos nove meses, sendo o decréscimo de 14% justificado pela quebra no volume de negócios do Grupo Sistavac. O **EBITDA**, positivo em 2,8 milhões de euros, continua a ser sustentado essencialmente pela área de Energia e Ambiente, com contributo de 2,4 milhões de euros nos nove meses.

As operações do Grupo **Sistavac** em Portugal continuaram aquém do ano anterior no terceiro trimestre, nos segmentos relevantes (refrigeração e AVAC), contribuindo para a diminuição de 30% no volume de negócios dos nove meses, para 31,2 milhões de euros, e para a quebra de 3,4 milhões de euros no EBITDA, para 0,3 milhões de euros.

Em Espanha, as condições adversas do mercado penalizaram o desempenho do terceiro trimestre, gerando um volume de negócios nos nove meses de 2,9 milhões de euros, quebra de 29%, e um EBITDA negativo de 0,3 milhões de euros (44 mil euros positivos no período homólogo do ano anterior).

No Brasil, a evolução de trabalhos adjudicados tem sido positiva, tendo o volume de negócios evoluído em conformidade, com crescimento de 35%, para 2,4 milhões de euros. O EBITDA gerado nos nove meses foi próximo de zero, beneficiando de um terceiro trimestre mais positivo, evidenciando crescimento de 0,2 milhões de euros face a Setembro de 2011.

O crescimento observado no Volume de Negócios da área de **Energia e Ambiente**, 0,8 milhões de euros no trimestre e 4,0 milhões de euros nos nove meses, para 3,6 milhões de euros e 9,6 milhões de euros, respectivamente, decorre do início de operações da nova central de cogeração em Vale de

Cambra (no terceiro trimestre de 2012) e reflecte ainda impacto parcial da central de cogeração do Colombo (que se encontrava ainda em fase de arranque no mês de Julho de 2011). O crescimento de 1,1 milhões de euros ao nível do EBITDA, para 2,4 milhões de euros nos nove meses, tem a mesma base de sustentação (+0,8 milhões de euros cogeração Colombo e + 0,2 milhões de euros cogeração Vale de Cambra), continuando em curso um novo projecto fotovoltaico.

### 2.3. OUTROS

Valores em 10<sup>6</sup> euros

Contributos para Volume de Negócios Consolidado						
	9M 12	9M 11	Δ	3T 12	3T 11	Δ
SC Assets	1,5	4,6	-67,8%	0,4	1,0	-61,3%
Holding e outros	0,1	0,2	-53,6%	0,0	0,0	+9,4%
<b>Contributo de Outros</b>	<b>1,6</b>	<b>4,8</b>	<b>-67,3%</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>	<b>-59,3%</b>

Contributos para EBITDA Consolidado						
	9M 12	9M 11	Δ	3T 12	3T 11	Δ
SC Assets	3,3	-0,2	-	3,0	0,1	>100%
Holding e outros	-1,2	-1,3	+5,4%	-0,6	-0,7	+4,2%
<b>Contributo de Outros</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>-</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>-</b>

O desempenho do volume de negócios da **SC Assets** foi inevitavelmente influenciado por um nível inferior de vendas de activos imobiliários nos primeiros nove meses do ano.

O EBITDA da SC Assets inclui o reconhecimento de 3,0 milhões de euros decorrentes de ajustamento contabilístico *one-off* ocasionado pela alteração no método de contabilização das unidades de participação do Fundo Imosede (de equivalência patrimonial para activo disponível para venda, registado a justo valor), não tendo correspondência com nenhuma transacção imobiliária realizada no período em análise.

### 3. BALANÇO CONSOLIDADO


Valores em 10<sup>3</sup> euros

	30.09.2012	31.12.2011	Δ
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	256.711,3	243.567,0	5,4%
Diferenças de Consolidação	61.028,5	61.028,5	0,0%
Investimentos Não Correntes	75.948,9	61.075,6	+24,4%
Outros Activos Não Correntes	48.538,5	45.384,1	+7,0%
Existências	189.709,0	209.213,3	-9,3%
Clientes e Outros Activos Correntes	45.530,1	49.581,6	-8,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.922,2	3.980,6	+23,7%
<b>Total do Activo</b>	<b>682.388,5</b>	<b>673.830,8</b>	<b>1,3%</b>
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	329.905,5	327.628,9	0,7%
Capital Próprio atribuível a Interesses sem Controlo	9.040,4	9.241,8	-2,2%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>338.945,8</b>	<b>336.870,7</b>	<b>0,6%</b>
Empréstimos Não Correntes	129.538,4	182.564,9	-29,0%
Passivos por Impostos Diferidos	15.753,5	11.535,4	+36,6%
Outros Passivos Não Correntes	7.084,6	10.341,5	-31,5%
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>	<b>152.376,5</b>	<b>204.441,7</b>	<b>-25,5%</b>
Empréstimos Correntes	142.710,8	82.557,5	+72,9%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	48.355,4	49.960,9	-3,2%
<b>Total de Passivos Correntes</b>	<b>191.066,2</b>	<b>132.518,3</b>	<b>+44,2%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>343.442,7</b>	<b>336.960,1</b>	<b>+1,9%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>682.388,5</b>	<b>673.830,8</b>	<b>1,3%</b>

O **Investimento Bruto** não contempla alterações significativas face ao anteriormente reportado, estando consentâneo com as orientações do Grupo nesta área. Com referência a 30 de Setembro, o investimento bruto perfaz 7,3 milhões de euros, dos quais 4,6 milhões de euros explicados pelo negócio da Energia (2,6 milhões de euros na central de cogeração em Vale de Cambra, que iniciou operações no terceiro trimestre de 2012, e 1,8 milhões de euros atribuíveis ao novo projecto fotovoltaico). O investimento bruto no Fitness ascendeu a 1,2 milhões de euros no período, incluindo renovação de equipamento e renovação da marca Solinca. Os restantes contributos, com valores individuais pouco expressivos, reportam-se sobretudo a trabalhos de renovação.

Com referência a 30 de Setembro de 2012, a **Dívida Líquida** atingiu 267,3 milhões de euros, comparativamente com 261,1 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2011 e 273,0 milhões de euros em 30 de Junho de 2012.

À data deste relatório, encontra-se assegurado o **refinanciamento** do empréstimo obrigacionista da Sonae Capital, com vencimento em Dezembro de 2012, no valor de 30 milhões de euros.



No terceiro trimestre do ano, o Grupo gerou 3,0 milhões de euros de *free cash-flow* operacional, contribuindo para o total de 4,0 milhões de euros gerados no período de nove meses. O rácio de *Gearing* a 30 de Setembro de 2012 foi de 78,9% (77,5% em 31 de Dezembro de 2011).

Maia, 14 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração,



## Glossário

- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).



# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**30 DE SETEMBRO DE 2012**

## SONAE CAPITAL, SGPS, SA

## BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2012	31.12.2011
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos fixos tangíveis	7	249.281.105	236.088.219
Activos intangíveis	7	7.430.203	7.478.779
Diferenças de consolidação	8	61.028.512	61.028.512
Investimentos em associadas	5	5.865.448	60.060.236
Outros investimentos	6 e 9	70.083.472	1.015.381
Activos por impostos diferidos	13	28.235.649	23.563.437
Outros activos não correntes	10	20.302.816	21.820.629
Total de activos não correntes		<u>442.227.205</u>	<u>411.055.193</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Existências	11	189.708.954	209.213.344
Clientes e outros activos correntes	12	45.530.126	49.581.611
Caixa e equivalentes de caixa	14	4.922.208	3.980.640
Total de activos correntes		<u>240.161.288</u>	<u>262.775.595</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><b>682.388.493</b></u>	<u><b>673.830.788</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	15	250.000.000	250.000.000
Acções próprias		(101.000)	(36.143)
Reservas e resultados transitados		77.768.758	74.670.814
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		2.237.698	2.994.272
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>329.905.456</u>	<u>327.628.943</u>
Interesses sem controlo	16	9.040.365	9.241.777
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><b>338.945.821</b></u>	<u><b>336.870.720</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	17	129.538.410	182.564.884
Outros passivos não correntes	19	4.004.735	7.155.507
Passivos por impostos diferidos	13	15.753.525	11.535.355
Provisões	22	3.079.824	3.185.974
Total de passivos não correntes		<u>152.376.494</u>	<u>204.441.720</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	17	142.710.775	82.557.493
Fornecedores e outros passivos	21	47.261.513	48.905.639
Provisões	22	1.093.890	1.055.216
Total de passivos correntes		<u>191.066.178</u>	<u>132.518.348</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><b>343.442.672</b></u>	<u><b>336.960.068</b></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><b>682.388.493</b></u>	<u><b>673.830.788</b></u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2012	30.09.2011
Vendas		36.797.815	53.437.743
Prestações de serviços		46.925.087	48.988.043
Outros rendimentos e ganhos		8.907.833	9.870.960
Custo das vendas		(25.932.722)	(31.591.211)
Variação da produção		(917.312)	(2.332.781)
Fornecimentos e serviços externos		(32.742.326)	(42.153.660)
Gastos com o pessoal		(27.968.911)	(30.299.843)
Amortizações e depreciações		(10.153.238)	(10.131.021)
Provisões e perdas por imparidade		(504.815)	(75.347)
Outros gastos e perdas		(2.626.772)	(3.927.911)
Resultados operacionais		(8.215.361)	(8.215.028)
Gastos e perdas financeiras		(9.833.650)	(8.981.491)
Rendimentos e ganhos financeiros		1.255.746	949.137
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	5	4,896,810	4.312.240
Resultados relativos a investimentos		15.760.218	28.361.668
Resultado antes de impostos		3.863.763	16.426.526
Imposto sobre o rendimento	25	(1.795.879)	(992.089)
Resultado consolidado do período	26	2.067.884	15.434.437
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		2.237.698	14.692.381
Interesses sem controlo	16	(169.814)	742.056
Resultados por acção			
Básico	27	0,008966	0,058770
Diluído	27	0,008966	0,058770

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	3º Trimestre 12 <sup>1</sup>	3º Trimestre 11 <sup>1</sup>
Vendas		13.097.398	18,925,499
Prestações de serviços		18.717.391	19,509,886
Outros rendimentos e ganhos		5.222.443	1,978,209
Custo das vendas		(9.977.276)	(11,506,854)
Variação da produção		975.897	(1,327,391)
Fornecimentos e serviços externos		(11.804.396)	(13,900,915)
Gastos com o pessoal		(9.547.491)	(9,873,956)
Amortizações e depreciações		(2.977.566)	(3,478,252)
Provisões e perdas por imparidade		(377.905)	-
Outros gastos e perdas		(1.286.335)	(846,941)
Resultados operacionais		2.042.160	(520,715)
Gastos e perdas financeiras		(3.335.498)	(3,208,856)
Rendimentos e ganhos financeiros		381.069	297,328
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	5	1,820,507	1,561,322
Resultados relativos a investimentos		16.840.981	6,258,832
Resultado antes de impostos		17.749.219	4,387,911
Imposto sobre o rendimento	25	(2.886.153)	(1,530,233)
Resultado consolidado do período	26	14.863.066	2,857,678
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		14.688.175	2,489,733
Interesses sem controlo	16	174.891	367,945
Resultados por acção			
Básico	27	0,058848	0,009959
Diluído	27	0,058848	0,009959

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

<sup>1</sup> Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2012	30.09.2011
Resultado líquido consolidado do período	2.067.884	15.434.437
Varição nas reservas de conversão cambial	1.166.383	(107.470)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(324.852)	(170.455)
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(773.954)	(930.586)
Outro rendimento integral do período	67.577	(1.208.511)
Total rendimento integral consolidado do período	<u>2.135.461</u>	<u>14.225.926</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	2.336.870	13.526.743
Interesses sem controlo	<u>(201.409)</u>	<u>699.183</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	3º Trimestre 12 <sup>1</sup>	3º Trimestre 11 <sup>1</sup>
Resultado líquido consolidado do período	14.863.066	2.857.678
Varição nas reservas de conversão cambial	(26.713)	(85.619)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(366.114)	(2.764.751)
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(420.807)	(1.476.353)
Outro rendimento integral do período	(813.634)	(4.326.723)
Total rendimento integral consolidado do período	<u>14.049.432</u>	<u>(1.469.045)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	13.886.288	(1.792.890)
Interesses sem controlo	<u>163.144</u>	<u>323.845</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

<sup>1</sup> Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital							Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio	
	Capital social	Acções próprias	Reserva de cisão (Nota 16)	Reservas de conversão	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados Transitados					Sub total
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	132.638.253	(1.129.394)	-	(854.880)	(49.318.776)	81.335.203	(4.420.429)	326.914.774	12.454.796	339.369.570
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(75.229)	-	(919.954)	(170.455)	(1.165.638)	14.692.381	13.526.743	699.183	14.225.926
Aplicação do resultado consolidado de 2010:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(4.420.429)	(4.420.429)	4.420.429	-	-	-
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(1.596.425)	(1.596.425)	-	(1.596.425)	(4.103.273)	(5.699.698)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	3.417	3.417	-	3.417	(1.858)	1.559
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>250.000.000</u>	<u>-</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.204.623)</u>	<u>-</u>	<u>(1.774.834)</u>	<u>(55.502.668)</u>	<u>74.156.128</u>	<u>14.692.381</u>	<u>338.848.509</u>	<u>9.048.848</u>	<u>347.897.357</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	250.000.000	(36.143)	132.638.253	(1.179.502)	-	(1.737.980)	(55.049.957)	74.670.814	2.994.272	327.628.943	9.241.777	336.870.720
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	1.184.907	-	(760.883)	(324.852)	99.172	2.237.698	2.336.870	(201.409)	2.135.461
Aplicação do resultado consolidado de 2011:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	2.994.272	2.994.272	(2.994.272)	-	-	-
Aquisição de Acções próprias	-	(64.857)	-	-	-	-	-	-	-	(64.857)	-	(64.857)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	4.500	4.500	-	4.500	(3)	4.497
Saldo em 30 de Setembro de 2012	<u>250.000.000</u>	<u>(101.000)</u>	<u>132.638.253</u>	<u>5.405</u>	<u>-</u>	<u>(2.498.863)</u>	<u>(52.376.037)</u>	<u>77.768.758</u>	<u>2.237.698</u>	<u>329.905.456</u>	<u>9.040.365</u>	<u>338.945.821</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

## SONAE CAPITAL, SGPS, SA

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES E PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2012	30.09.2011	3º Trimestre 12 <sup>1</sup>	3º Trimestre 11 <sup>1</sup>
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>					
Recebimentos de clientes		83.257.825	105.141.683	30.839.612	34.502.782
Pagamentos a fornecedores		(53.264.185)	(74.220.880)	(20.131.577)	(25.356.167)
Pagamentos ao pessoal		(28.202.241)	(29.666.257)	(9.483.121)	(9.853.655)
Fluxos gerados pelas operações		1.791.399	1.254.546	1.224.914	(707.040)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(61.463)	182.452	406.322	1.794.119
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		2.312.987	(1.065.869)	1.377.789	1.430.953
Fluxos das actividades operacionais (1)		4.042.923	371.129	3.009.025	2.518.032
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Recebimentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		9.204.903	45.004.072	9.185.418	4.093.119
Activos fixos tangíveis		206.081	942.197	37.511	306.213
Juros e proveitos similares		486.708	268.951	356.165	53.982
Empréstimos concedidos		-	96.856	-	-
Dividendos		214.698	201.314	67.311	51.812
		10.112.390	46.513.390	9.646.405	4.505.126
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(324.718)	(6.197.865)	(60.000)	(170.000)
Activos fixos tangíveis		(7.830.999)	(10.800.924)	(1.894.738)	(3.677.309)
Activos intangíveis		(417.440)	(432.996)	(405.264)	(36.199)
Empréstimos concedidos		-	(170.000)	-	(170.000)
		(8.573.157)	(17.601.785)	(2.360.002)	(4.053.508)
Fluxos das actividades de investimento (2)		1.539.233	28.911.605	7.286.403	451.618
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		51.323.534	87.642.904	17.720.110	38.662.935
		51.323.534	87.642.904	17.720.110	38.662.935
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(45.658.091)	(109.854.819)	(23.728.422)	(39.492.312)
Juros e custos similares		(10.875.473)	(8.667.981)	(4.273.525)	(3.226.722)
Aquisições de acções (quotas) próprias		(64.857)	-	(1.930)	-
		(56.598.421)	(118.522.800)	(28.003.877)	(42.719.034)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(5.274.887)	(30.879.896)	(10.283.767)	(4.056.099)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		307.269	(1.597.162)	11.661	(1.086.449)
Efeito das diferenças de câmbio		12.113	4.374	27.825	6.771
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	2.986.070	2.497.210	3.297.390	1.988.894
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	3.281.226	895.674	3.281.226	895.674

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

<sup>1</sup> Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

## SONAE CAPITAL, SGPS, SA

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

*(Montantes expressos em euros)*

#### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples da Sonae, SGPS, SA, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

No âmbito do processo de reflexão estratégica que decorreu no primeiro semestre de 2012, foram identificados como estratégicos dois ramos de actividade distintos e autónomos:

- O primeiro, liderado pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, através do desenvolvimento e gestão de *resorts* turísticos, no sector hoteleiro, através da gestão de unidades hoteleiras e serviços e no sector de *health & fitness*, por via da gestão de *health clubs*;
- O segundo ramo de actividade, liderado pela Spred, SGPS, SA, compreende três áreas de negócio distintas: refrigeração, AVAC e manutenção; Energia e Ambiente (serviços energéticos nas áreas de cogeração, solar térmica e fotovoltaica) e gestão de uma carteira de participações numa lógica de investimento financeiro.

Em resultado do exercício de reflexão efectuada, foi decidido descontinuar a gestão de activos imobiliários enquanto unidade de negócio, abandonando-se desta forma o desenvolvimento do segmento orientado para a detenção, desenvolvimento e gestão de activos imobiliários.

#### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

##### **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 e 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados e investimentos disponíveis para venda, que se encontram registados pelo justo valor.

Em 1 de Julho de 2012, a Sonae Capital deixou de ter um representante no Conselho de Administração da sociedade gestora do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede. Assim, a Sonae Capital perdeu a influência significativa detida no Fundo Imosede dado que actualmente não pode em nenhum caso influenciar as políticas de natureza operacional ou as políticas financeiras e não possui qualquer direito futuro sobre a nomeação de outro administrador, capacidade detida exclusivamente pela sociedade gestora do Fundo Imosede. No decurso desta situação, a contabilização do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede alterou para Investimentos disponíveis para venda. A diferença do valor de investimento de associada para o justo valor foi reconhecida a esta data em Resultados.



### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2012 não ocorreram alterações às normas internacionais de relato financeiro com impacto em alterações de políticas contabilísticas que são consistentes com as divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

### 4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 Setembro 2012		31 Dezembro 2011	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Sonae Capital SGPS, SA</b>	Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
<b>Turismo</b>					
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a) Grândola	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%
1) Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado WTC	a) Maia	99,84%	99,84%	99,84%	99,84%
Golf Time - Golfe e Inv.Turisticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoareia Investimentos Turísticos,SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magic -Exploração de Centros Lúd, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modus Faciendi – Gestão e Serviços, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio-Investimentos e Consultadoria,SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca - Health & Fitness, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, SL	a) Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a) Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiareort - Investimentos Turísticos, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) World Trade Center Porto, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

**SC Assets**

Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Espimaia, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação – Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

**Spred**

Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Integrum Martim Longo - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum Vale do Caima- Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Invesaude – Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SC – Eng. e Promo Imobiliária,SGPS,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Sistavac, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Sistavac, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK Distribucion de Refrigeración, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKKFOR - Ser.For.e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Spinarq–Engenharia, Energia e Ambiente,SA	a)	Luanda (Angola)	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras</b>							
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
4)	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

1) Filial incluída no segmento SC Assets no ano de 2011

2) Filial constituída no período

3) Ex-Selfrio, SGPS, SA

4) Filial liquidada no período.

## 5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30 Setembro 2012		31 Dezembro 2011		30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Turismo e SC Assets</b>							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	783.167	860.217
1) Sociedade de Construções do Chile, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
2) Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	Maia	45,45%	45,45%	45,45%	45,45%	-	57.713.465
1) Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1) Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-

### Spred

Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	460.320	400.936
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	4.597.961	1.061.618
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Total						<u>5.865.448</u>	<u>60.060.236</u>

- 1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método de equivalência patrimonial na Andar – Sociedade Imobiliária, SA, detentora da totalidade destas participações.
- 2) Alteração de método de consolidação decorrente de perda de influência significativa após 1 Julho 2012. O Fundo Imosede passou a ser classificado como um activo disponível para venda.

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, podem ser resumidos como segue:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Total de Activos	697.980.737	815.672.321
Total de Passivos	638.534.509	639.016.620
Proveitos	90.945.196	124.980.188
Custos	79.212.410	114.912.419

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
Saldo em 1 de Janeiro	60.092.179	72.410.209
Aquisições durante o período	195.600	342.712
Alienações durante o período	-	(18.023.453)
Equivalência patrimonial	4.571.958	4.141.785
Mudança de método de consolidação	(58.962.346)	-
Saldo em 30 Setembro	<u>5.897.391</u>	<u>58.871.253</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(31.943)	(31.943)
	<u>5.865.448</u>	<u>58.839.310</u>

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 4.896.810 euros em resultados relativos a empresas associadas (4.312.240 euros em 30 de Setembro de 2011), e -324.852 euros de outras variações registadas em reservas (-170.455 euros em 30 de Setembro de 2011).

## 6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
		30 Setembro 2012		31 Dezembro 2011			
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Turismo</b>							
Infratroia – Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
<b>SC Assets</b>							
1) Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	45,45%	45,45%	-	-	69.008.090	-
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	112.025	112.025
<b>Spred</b>							
Net, SA	Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA	Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Fundo de Capital de Risco F-HITEC	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000
Outros investimentos						487.446	427.446
Total (Nota 9)						70.083.472	1.015.381

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade.

- 1) Anteriormente incluída pelo método de equivalência patrimonial.

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos Activos fixos tangíveis
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012</b>	215.045.171	139.057.667	2.407.224	9.358.098	365.868.160
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	9.683	289.958	27.908	6.716.341	7.043.890
Desinvestimento	(14.653)	(2.215.191)	(18.320)	(2.325)	(2.250.489)
Variações cambiais		(8.822)	(4.971)	-	(13.793)
Transferências	9.998.051	11.839.083	64.921	(5.660.943)	16.241.111
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2012</b>	<b>225.038.252</b>	<b>148.962.695</b>	<b>2.476.762</b>	<b>10.411.171</b>	<b>386.888.879</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012</b>	78.891.380	48.918.109	1.970.453	-	129.779.941
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	1.881.679	7.951.008	60.662	-	9.893.349
Desinvestimento	(7.250)	(2.019.092)	(1.312)	-	(2.027.654)
Variações cambiais	-	(5.020)	(2.935)	-	(7.955)
Transferências	-	(59.942)	30.034	-	(29.908)
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2012</b>	<b>80.765.809</b>	<b>54.785.063</b>	<b>2.056.902</b>	<b>-</b>	<b>137.607.773</b>
<b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2012</b>	<b>136.153.791</b>	<b>90.139.558</b>	<b>436.772</b>	<b>9.358.098</b>	<b>236.088.219</b>
<b>Valor líquido a 30 de Setembro de 2012</b>	<b>144.272.443</b>	<b>94.177.632</b>	<b>419.860</b>	<b>10.411.171</b>	<b>249.281.105</b>

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Troiaresort	8.075.288	8.074.490
Projecto Fotovoltaico	1.336.179	-
Outros	999.704	1.283.608
	<b>10.411.171</b>	<b>9.358.098</b>



	Activos Intangíveis				Total dos activos Intangíveis
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	
<b>Activo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012</b>	7.805.800	2.586.420	174.822	66.927	10.633.969
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Investimento	-	17.879	-	415.590	433.469
Desinvestimento	(12.969)	(1.103.545)	(167.300)	-	(1.283.814)
Variações cambiais	-	(1.652)	-	-	(1.652)
Transferências	(11.431)	88.071	1.900	(70.916)	7.624
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2012</b>	<b>7.781.400</b>	<b>1.587.173</b>	<b>9.422</b>	<b>411.602</b>	<b>9.789.597</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012</b>	1.013.594	2.107.323	34.274	-	3.155.191
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	131.948	127.466	475	-	259.889
Desinvestimento	(12.969)	(1.014.963)	(26.752)	-	(1.054.684)
Variações cambiais	-	(1.001)	-	-	(1.001)
Transferências	(8.917)	8.917	-	-	-
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2012</b>	<b>1.123.656</b>	<b>1.227.742</b>	<b>7.997</b>	<b>-</b>	<b>2.359.395</b>
<b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2012</b>	<b>6.792.206</b>	<b>479.098</b>	<b>140.548</b>	<b>66.927</b>	<b>7.478.779</b>
<b>Valor líquido a 30 de Setembro de 2012</b>	<b>6.657.744</b>	<b>359.432</b>	<b>1.425</b>	<b>411.602</b>	<b>7.430.203</b>

## 8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
<b>Valor Bruto:</b>		
Saldo inicial	62.330.108	62.434.923
Diminuições por alienações de activos de filiais	-	(104.815)
Saldo final	62.330.108	62.330.108
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	1.301.596	1.301.596
Saldo final	1.301.596	1.301.596
<b>Total Acumulado</b>	<b>61.028.512</b>	<b>61.028.512</b>



## 9. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2012, o movimento ocorrido no valor dos investimentos, foi o seguinte:

	30 Setembro 2012	
	Não correntes	Correntes
<b><u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u></b>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.200.508	-
Aquisições durante o período	60.000	-
Alienações durante o período	-	-
Saldo em 30 de Setembro	8.260.508	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(7.707.935)	-
	<u>552.573</u>	<u>-</u>
<b><u>Investimentos disponíveis para venda</u></b>		
Justo valor em 1 de Janeiro	651.807	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	16.452.627	-
Transferências	52.555.464	-
Justo valor em 30 de Setembro	<u>69.659.898</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	<u>(128.999)</u>	<u>-</u>
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Setembro	<u>69.530.899</u>	<u>-</u>
	<u>70.083.472</u>	<u>-</u>

Os montantes indicados em “Aumentos no justo valor” e “Transferências” são relativos ao Fundo Imosede.

Tal como referido nas Notas 5 e 6, o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede foi objecto de uma alteração de método de contabilização, passando a estar considerado no Balanço como um activo disponível para venda registado ao justo valor. Relativamente aos restantes investimentos indicados nesta nota, é entendimento do Grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para os mesmos.

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

## 10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, é o seguinte:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
<b>Empréstimos concedidos a empresas relacionadas</b>		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	16.646.298	15.689.170
Outros	34.916	34.916
	<u>16.681.214</u>	<u>15.724.086</u>
Perdas por imparidade (Nota 22)	(34.916)	(34.916)
	<u>16.646.298</u>	<u>15.689.170</u>
<b>Clientes e outros devedores</b>		
Devedores por alienação de Investimentos Financeiros	2.457.493	4.914.984
Outros	1.199.025	1.216.475
Perdas por imparidade (Nota 22)	-	-
	<u>3.656.518</u>	<u>6.131.459</u>
<b>Outros activos não correntes</b>	<u>20.302.816</u>	<u>21.820.629</u>

Os empréstimos concedidos a empresas relacionadas são remunerados.

Os valores de devedores por alienação de Investimentos Financeiros são relativos à alienação em 2011 da Sociedade Imobiliária Tróia B3, S.A..

## 11. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Setembro 2012		31 Dezembro 2011	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.006.910	-	1.047.342	-
Mercadorias	33.283.744	30.800.791	34.749.797	29.160.330
Produtos acabados e intermédios	76.909.246	76.909.246	96.759.113	96.759.113
Produtos e trabalhos em curso	81.943.676	78.338.884	80.094.214	78.978.708
Adiantamentos por conta de compras	68.459	-	68.459	-
	<u>193.212.034</u>	<u>186.048.921</u>	<u>212.718.924</u>	<u>204.898.151</u>
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 22)	(3.503.080)	(3.434.621)	(3.505.580)	(3.437.121)
	<u>189.708.954</u>	<u>182.614.300</u>	<u>209.213.344</u>	<u>201.461.030</u>

## 12. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é o seguinte:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
<b>Clientes</b>	27.020.210	31.031.472
Perdas por imparidade acumuladas em Clientes (Nota 22)	(4.200.626)	(4.435.511)
	22.819.584	26.595.961
<b>Estado e outros entes públicos</b>	9.417.656	12.385.331
<b>Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas</b>	224.547	224.547
<b>Outros activos correntes</b>		
Fornecedores c/c - saldos devedores	1.118.297	1.130.303
Outros devedores	9.640.044	9.521.048
Devedores por alienação de investimentos financeiros	24.739.831	24.756.968
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	9.613	4.859
Juros a receber	873.455	1.098.341
Custos diferidos - rendas	439.618	211.172
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	897.245	740.609
Outros activos correntes	3.068.410	645.222
	40.786.514	38.108.522
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos correntes (Nota 22)	(27.718.174)	(27.732.750)
	13.068.340	10.375.772
<b>Clientes e outros activos correntes</b>	<b>45.530.126</b>	<b>49.581.611</b>

## 13. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Homogeneização de amortizações	1.016.929	963.841	2.295.483	2.077.347
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	10,137,437	10.137.246	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	687.592	888.433	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	314.611	410.390	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	172.898	173.406
Prejuízos fiscais reportáveis	15.995.335	10.922.466	-	-
Instrumentos Financeiros	-	-	4.113.157	-
Anulação de existências	-	-	1.020.906	1.104.407
Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do justo valor de passivos mlp	-	-	7.751.968	7.757.222
Outros	83.745	241.061	399.113	422.973
	28.235.649	23.563.437	15.753.525	11.535.355

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Setembro 2012			31 Dezembro 2011		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2006	169.457	42.364	2012	326.542	81.635	2012
Gerados em 2007	1.416.550	354.138	2013	1.416.550	354.137	2013
Gerados em 2008	1.426.557	356.639	2014	1.426.557	356.639	2014
Gerados em 2009	12.242.868	3.060.717	2015	6.448.363	1.612.091	2015
Gerados em 2010	18.432.007	4.608.002	2014	18.432.007	4.608.002	2014
Gerados em 2011	18.076.637	4.519.159	2015	15.136.075	3.784.019	2015
Gerados em 2012	11.328.022	2.832.006	2017	-	-	
	<u>63.092.098</u>	<u>15.773.025</u>		<u>43.186.092</u>	<u>10.796.523</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	841.471	222.310		490.158	125.943	
	<u>63.933.569</u>	<u>15.995.335</u>		<u>43.676.250</u>	<u>10.922.466</u>	

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis.

Em 30 de Setembro de 2012 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 183.231.615 euros (172.302.504 euros em 31 de Dezembro de 2011), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que se detalham como segue:

	30 Setembro 2012			31 Dezembro 2011		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2006	15.712.421	3.928.105	2012	16.259.895	4.064.974	2012
Gerados em 2007	17.895.099	4.473.775	2013	18.052.642	4.513.161	2013
Gerados em 2008	37.313.096	9.328.274	2014	37.313.096	9.328.274	2014
Gerados em 2009	42.420.189	10.605.047	2015	49.919.363	12.479.840	2015
Gerados em 2010	18.141.146	4.535.287	2014	18.523.204	4.630.801	2014
Gerados em 2011	19.710.703	4.927.676	2015	17.677.579	4.419.395	2015
Gerados em 2012	16.678.849	4.169.712	2017	-	-	
	<u>167.871.503</u>	<u>41.967.876</u>		<u>157.745.779</u>	<u>39.436.445</u>	
Sem limite de data de utilização	1.186.715	395.532		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	14.173.397	4.342.666		13.370.010	3.944.355	
	<u>15.360.112</u>	<u>4.738.198</u>		<u>14.556.725</u>	<u>4.339.887</u>	
	<u>183.231.615</u>	<u>46.706.074</u>		<u>172.302.504</u>	<u>43.776.332</u>	

## 14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Numerário	304.359	1.689.543
Depósitos bancários	4.617.850	2.291.097
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	4.922.208	3.980.640
Descobertos bancários (Nota 17)	(1.140.982)	(494.571)
Depósito caução	(500.000)	(500.000)
<b>Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa</b>	<b>3.281.226</b>	<b>2.986.070</b>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 17).

## 15. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Em 30 de Setembro de 2012 a Sonae Capital SGPS, S.A., detém 432.710 acções próprias (151.600 acções em 31 de Dezembro de 2011), registadas por 101.000 euros (36.143 euros em 31 de Dezembro de 2011).

## 16. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os exercícios findos em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro 2011 foram os seguintes:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Saldo inicial em 1 de Janeiro	9.241.777	12.454.796
Varição das Reservas de Cobertura	(13.071)	(18.104)
Varição de percentagem em filiais	-	(4.103.273)
Varição resultante da conversão cambial	(18.524)	(24.529)
Outras variações	(3)	141.287
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	(169.814)	791.600
<b>Saldo final</b>	<b>9.040.365</b>	<b>9.241.777</b>

## 17. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 Setembro 2012		31 Dezembro 2011		Vencimento
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
<b>Empréstimos bancários</b>					
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>a)</sup>	30.000.000	-	-	30.000.000	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>b)</sup>	47.550.000	-	39.600.000	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>d)</sup>	4.000.000	8.250.000	-	12.250.000	Dez/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>c)</sup>	24.100.000	-	-	16.000.000	Ago/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>e)</sup>	-	-	4.550.000	-	Fev/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>f)</sup>	-	-	3.000.000	-	Jun/2016
Selfrio Engenharia - papel comercial	-	-	700.000	-	Mai/2012
Sonae Capital SGPS <sup>g)</sup>	2.000.000	31.000.000	650.000	33.000.000	Jun/2017
Custos de montagem de financiamentos	-	(347.644)	-	(437.911)	
Outros	350.524	1.325.893	140.825	609.375	
	108.000.524	40.228.249	48.640.825	91.421.464	
Descobertos bancários (Nota 14)	1.140.981	-	494.571	-	
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>109.141.505</b>	<b>40.228.249</b>	<b>49.135.397</b>	<b>91.421.464</b>	
<b>Empréstimos por Obrigações</b>					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	30.000.000	-	30.000.000	-	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	10.000.000	Jan/2016
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(380.787)	-	(490.184)	
<b>Empréstimos por Obrigações</b>	<b>30.000.000</b>	<b>59.619.213</b>	<b>30.000.000</b>	<b>59.509.816</b>	
Outros empréstimos	555.634	2.031.881	675.655	2.490.273	
Instrumentos derivados (Nota 18)	208.003	2.419.765	138.448	1.733.828	
Credores por locações financeiras	2.805.633	25.356.644	2.607.993	27.536.520	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(117.342)	-	(127.017)	
	142.710.775	129.538.410	82.557.493	182.564.884	

- a) Programa de emissões de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
- b) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento.
- c) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2016.
- d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 com renovações anuais até 3 anos.
- e) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos.
- f) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 1 de Junho de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos.
- g) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por um período de 6 anos com amortizações anuais.

Em 30 de Setembro de 2012 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso total ou parcial, o qual poderá ocorrer a 17 de Janeiro de 2014. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 30 de Setembro de 2012 era em média 3.14%.

Os empréstimos bancários pagam juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica Outros empréstimos não correntes refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O saldo da rubrica Outros empréstimos correntes refere-se a letras descontadas e não vencidas.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 Setembro 2012		31 Dezembro 2011	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1	142.502.770	7.705.827	82.419.045	8.892.411
N+2	19.301.824	6.321.039	55.571.186	6.799.606
N+3	10.995.759	5.682.250	18.899.142	5.918.320
N+4	20.545.596	4.731.542	10.656.839	5.305.279
N+5	13.195.845	1.915.400	20.205.856	4.019.406
Após N+5	63.925.396	1.311.553	76.553.144	3.308.452
	<u>270.467.190</u>	<u>27.667.611</u>	<u>264.305.213</u>	<u>34.243.474</u>



## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

### **Derivados de taxa de juro**

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Setembro de 2012, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura de risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 2.627.767 euros (1.872.276 euros em 31 de Dezembro de 2011), registados no passivo. Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções, o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

O justo valor dos derivados é calculado usando modelos de valorização com pressupostos observáveis no mercado, enquadrando-se assim no nível 2 definido na IFRS 7.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro do derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através da nota de *rating* atribuída por empresas de *rating* de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

### **Justo valor de instrumentos financeiros derivados**

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 17)	-	-	2.627.767	1.872.276
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.627.767</u>	<u>1.872.276</u>

## 19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
<b>Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas</b>		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.167.603	2.236.843
Outros	1.298.000	1.298.000
	<u>3.465.603</u>	<u>3.534.843</u>
<b>Outros credores</b>		
Credores do processo de reestruturação Torralta	400,263	370.128
Outros	-	140.548
	<u>400.263</u>	<u>510.676</u>
<b>Proveitos diferidos</b>	138.869	3.109.988
	<u>138.869</u>	<u>3.109.988</u>
<b>Outros passivos não correntes</b>	<u>4.004.735</u>	<u>7.155.507</u>

## 20. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2012 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae Capital SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento.

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
<b>Acções</b>					
	2009	2012	3	-	75.054
	2010	2013	2	42.958	77.011
	2011	2014	3	72.036	132.017
	2012	2015	9	289.288	-
<b>Total</b>				<u>404.283</u>	<u>284.082</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Registado em outros passivos não correntes	138.868	106.946
Registado em outros passivos correntes	45.588	95.317
Registado em reservas	129.184	143,765
Valor registado em custos com pessoal	<u>55.271</u>	<u>58.498</u>

## 21. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
<b>Fornecedores</b>	15.425.343	14.851.465
<b>Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas</b>	157.260	107.760
<b>Outros passivos correntes</b>		
Fornecedores de activos fixos	201.440	514.752
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	2.015.059	1.938.599
Outros credores	2.310.991	1.494.526
Estado e outros entes públicos	4.710.890	5.596.653
Gastos com pessoal	6.249.021	6.555.743
Rendimentos a reconhecer de prestações de serviços	2.212.928	4.400.408
Outros fornecimentos e serviços externos	5.749.139	4.988.701
Encargos financeiros a liquidar	937.439	1.472.238
Custos com contratos de construção	475.569	509.507
Subsídios ao investimento	1.677.008	1.699.859
Outros passivos	5.139.426	4.775.428
	<u>31.678.910</u>	<u>33.946.414</u>
<b>Fornecedores e outros passivos correntes</b>	<u>47.261.513</u>	<u>48.905.639</u>

## 22. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Setembro de 2012 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 Setembro 2012
<b>Perdas por imparidade acumuladas em:</b>				
Outros investimentos (Notas 5 e 9)	7.868.877	-	-	7.868.877
Outros activos não correntes (Nota 10)	34.916	-	-	34.916
Clientes (Nota 12)	4.435.511	412.268	(647.153)	4.200.626
Outros activos correntes (Nota 12)	27.732.750	4.446	(19.022)	27.718.174
Existências (Nota 11)	3.505.580	-	(2.500)	3.503.080
<b>Provisões não correntes</b>	3.185.974	-	(106.150)	3.079.824
<b>Provisões correntes</b>	1.055.216	88.101	(49.427)	1.093.890
	<u>47.818.824</u>	<u>504.815</u>	<u>(824.252)</u>	<u>47.499.387</u>

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Processos judiciais em curso	1.639.850	1.707.327
Outros	2.533.863	2.533.863
	<u>4.173.713</u>	<u>4.241.190</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

### 23. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
<b>Garantias prestadas:</b>		
Em processos de recuperação de IVA	4.794.499	7.606.253
Em processos fiscais em curso	4.073.281	2.367.143
Em processos autárquicos em curso	3.100.246	3.700.393
Outras	12.350.816	17.317.084

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 5.826.945 euros (6.923.850 euros em 31 de Dezembro de 2011) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 4.924.400 euros (8.643.393 euros em 31 Dezembro de 2011) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestados estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

### 24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

<u>Transacções</u>	<u>Vendas e prestações de serviços</u>		<u>Compras e serviços recebidos</u>	
	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	944.321	14.193	395.913
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	15.708.077	20.210.791	5.916.482	5.551.833
	<u>15.708.077</u>	<u>21.155.112</u>	<u>5.930.675</u>	<u>5.947.746</u>

<b><u>Transacções</u></b>	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 Setembro 2012	30 Setembro 2011	30 Setembro 2012	30 Setembro 2011
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	833.457	716.481	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	-	-	106.958	109.585
	<u>833.457</u>	<u>716.481</u>	<u>106.958</u>	<u>109.585</u>

<b><u>Saldos</u></b>	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	835.674	902.395	5.139	57.485
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	7.997.397	9.645.265	9.645.265	3.336.327
	<u>8.833.071</u>	<u>10.547.660</u>	<u>9.650.404</u>	<u>3.393.812</u>

<b><u>Saldos</u></b>	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	16.816.298	15.859.170
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	2.217.103	2.236.843	-	-
	<u>2.217.103</u>	<u>2.236.843</u>	<u>16.816.298</u>	<u>15.859.170</u>

a) A empresa Mãe é a Efanor Investimentos, SGPS, SA;

b) A rubrica Entidades parceiras e accionistas inclui valores com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS.

## 25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012 e 2011 são detalhados como segue:

	30 Setembro 2012	30 Setembro 2011
Imposto corrente	2.249.413	2.267.543
Imposto diferido	(453.533)	(1.275.454)
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<u>1.795.879</u>	<u>992.089</u>

## 26. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e de 2011 pode ser analisada como segue:

	30 Setembro 2012	30 Setembro 2011
Resultados líquidos individuais agregados	7.384.962	26.479.579
Homogeneização de critérios	(1.262.237)	4.559
Eliminação de dividendos intra-grupo	(5.188.146)	(7.417.837)
Equivalência patrimonial	4.896.810	4.312.240
Eliminação de imparidade intra-grupo	(6.036.841)	1.008.100
Correcção das mais e menos valias na alienação de activos	3.003.042	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	(729.091)	(8.964.361)
Outros	(615)	12.157
<b>Resultado consolidado do período</b>	<b>2.067.884</b>	<b>15.434.437</b>

## 27. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 Setembro 2012	30 Setembro 2011
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	2.237.698	14.692.381
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>2.237.698</u>	<u>14.692.381</u>
<b>Número de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	249.587.930	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>249.587.930</u>	<u>250.000.000</u>
<b>Resultado por acção (básico e diluído):</b>	<b><u>0,008966</u></b>	<b><u>0,058770</u></b>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

## 28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 foram identificados os seguintes segmentos:

- Sonae Turismo:
  - Operações Turísticas
  - Atlantic Ferries
  - Outros
- SC Assets
- Spred:
  - Energia e Ambiente
  - Grupo Sistavac
  - Outros
- Holding e Outras



Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e de 2011 podem ser analisados como segue:

### 30 Setembro 2012

Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	Total de rendimentos operacionais	Cash-flow operacional (EBITDA)
Operações Turísticas	4.018.706	22.108.887	2.033.175	<b>28.160.769</b>	(3.917.015)
Atlantic Ferries	-	4.152.486	99.514	<b>4.252.000</b>	844.733
Outros	-	1.195.390	320.833	<b>1.516.223</b>	108.861
Proveitos intersegmentos	-	(1.124.388)	(281.895)	<b>(1.406.284)</b>	(2.160)
<b>Total Turismo</b>	<b>4.018.706</b>	<b>26.332.375</b>	<b>2.171.627</b>	<b>32.522.708</b>	<b>(2.965.581)</b>
<b>Total SC Assets</b>	<b>221.620</b>	<b>3.072.748</b>	<b>3.389.982</b>	<b>6.684.350</b>	<b>3.275.969</b>
Energia e ambiente	9.296.488	463.117	412.100	<b>10.171.705</b>	2.356.843
Grupo Sistavac	26.049.898	13.726.983	315.145	<b>40.092.026</b>	278.183
Outros	52.644	6.168.354	451.326	<b>6.672.324</b>	150.867
Proveitos intersegmentos	(2.356.899)	(295.462)	1.690.909	<b>(961.452)</b>	(6.286)
<b>Total Spred</b>	<b>33.042.131</b>	<b>20.062.992</b>	<b>2.869.480</b>	<b>55.974.603</b>	<b>2.779.607</b>
<b>Holding e Outras</b>	<b>-</b>	<b>3.449.024</b>	<b>406.910</b>	<b>3.855.934</b>	<b>(1.244.482)</b>
Proveitos entre os subgrupos	(484.642)	(5.992.052)	69.834	<b>(6.406.859)</b>	11.751
<b>Consolidado</b>	<b>36.797.815</b>	<b>46.925.087</b>	<b>8.907.833</b>	<b>92.630.736</b>	<b>1.857.264</b>

### 30 Setembro 2011

Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	Total de rendimentos operacionais	Cash-flow operacional (EBITDA)
Operações Turísticas	6.760.444	26.398.651	2.949.946	<b>36.109.041</b>	(5.336.648)
Atlantic Ferries	-	4.408.659	36.057	<b>4.444.716</b>	1.030.196
Outros	-	1.330.582	231.073	<b>1.561.655</b>	546.361
Proveitos intersegmentos	-	(1.200.584)	(304.181)	<b>(1.504.765)</b>	(54)
<b>Total Turismo</b>	<b>6.760.444</b>	<b>30.937.308</b>	<b>2.912.895</b>	<b>40.610.647</b>	<b>(3.760.145)</b>
<b>Total SC Assets</b>	<b>3.136.667</b>	<b>3.478.367</b>	<b>589.591</b>	<b>7.204.625</b>	<b>(604.175)</b>
Energia e ambiente	5.147.835	605.147	499.292	<b>6.252.274</b>	1.321.370
Grupo Sistavac	42.563.404	13.008.756	943.287	<b>56.515.447</b>	3.720.967
Outros	60.989	3.968.963	354.079	<b>4.384.031</b>	237.078
Proveitos intersegmentos	-	(18.980)	-	<b>(18.980)</b>	(537)
<b>Total Spred</b>	<b>47.772.228</b>	<b>17.563.886</b>	<b>1.796.658</b>	<b>67.132.772</b>	<b>5.278.878</b>
<b>Holding e Outras</b>	<b>-</b>	<b>3.065.670</b>	<b>630.752</b>	<b>3.696.422</b>	<b>(1.315.749)</b>
Proveitos entre os subgrupos	(4.231.596)	(6.057.188)	3.941.064	<b>(6.347.721)</b>	2.222
<b>Consolidado</b>	<b>53.437.743</b>	<b>48.988.043</b>	<b>9.870.960</b>	<b>112.296.745</b>	<b>(398.969)</b>

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 podem ser analisados como segue:

### 30 Setembro 2012

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Operações Turísticas	168.013.673	307.390	179.057.624	<b>347.378.687</b>	229.414.146	1.649.616	4.022.799	947.390
Atlantic Ferries	23.734.075	-	1.682.924	<b>25.417.000</b>	23.075.386	11.510	19.225.370	19.137.433
Outros	2.937	274.154	179.820.980	<b>180.098.071</b>	236.559.713	-	-	(3.493)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(181.286.477)	<b>(181.286.477)</b>	(181.284.482)	-	-	-
<b>Total Turismo</b>	<b>191.750.685</b>	<b>581.544</b>	<b>179.275.051</b>	<b>371.607.280</b>	<b>307.764.764</b>	<b>1.661.126</b>	<b>23.248.169</b>	<b>20.081.330</b>
<b>Total SC Assets</b>	<b>47.643.260</b>	<b>69.854.909</b>	<b>112.149.440</b>	<b>229.647.609</b>	<b>196.990.713</b>	<b>505.430</b>	<b>200.308</b>	<b>(327.061)</b>
Energia e ambiente	14.747.774	2.546	4.981.464	<b>19.731.784</b>	17.249.033	4.573.286	9.458.459	9.450.491
Grupo Sistavac	534.082	-	50.628.635	<b>51.162.717</b>	15.343.310	327.412	553.549	(15.600)
Outros	1.745.186	5.501.031	47.221.563	<b>54.467.780</b>	22.994.914	156.209	152.990	(365.048)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(19.742.255)	<b>(19.742.255)</b>	(19.744.234)	-	-	-
<b>Total Spred</b>	<b>17.027.042</b>	<b>5.503.577</b>	<b>83.089.408</b>	<b>105.620.026</b>	<b>35.843.023</b>	<b>5.056.907</b>	<b>10.164.998</b>	<b>9.069.842</b>
<b> Holding e Outras</b>	<b>290.321</b>	<b>8.890</b>	<b>436.731.390</b>	<b>437.030.601</b>	<b>267.380.700</b>	<b>253.896</b>	<b>238.635.709</b>	<b>238.502.864</b>
Ajustamentos entre os subgrupos	-	-	(461.517.022)	<b>(461.517.022)</b>	<b>(464.536.528)</b>	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>256.711.308</b>	<b>75.948.920</b>	<b>349.728.266</b>	<b>682.388.495</b>	<b>343.442.672</b>	<b>7.477.359</b>	<b>272.249.184</b>	<b>267.326.976</b>

### 31 Dezembro 2011

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Operações Turísticas	157.031.744	247.390	194.444.133	<b>351.723.267</b>	231.119.097	5.983.040	3.466.557	2.938.632
Atlantic Ferries	24.755.340	-	1.672.236	<b>26.427.576</b>	23.305.133	78.690	20.291.480	20.204.261
Outros	271.898	274.154	186.549.251	<b>187.095.303</b>	229.583.855	2.310	1.151	(4.919)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(186.881.715)	<b>(186.881.715)</b>	(186.879.871)	-	-	-
<b>Total Turismo</b>	<b>182.058.982</b>	<b>521.544</b>	<b>195.783.905</b>	<b>378.364.431</b>	<b>297.128.214</b>	<b>6.064.040</b>	<b>23.759.188</b>	<b>23.137.974</b>
<b>Total SC Assets</b>	<b>48.025.443</b>	<b>58.637.333</b>	<b>108.242.817</b>	<b>214.905.593</b>	<b>190.801.038</b>	<b>773.241</b>	<b>879</b>	<b>(531.441)</b>
Energia e ambiente	11.253.391	2.546	4.506.946	<b>15.762.883</b>	14.147.725	3.748.308	10.168.918	10.149.905
Grupo Sistavac	322.342	-	54.857.951	<b>55.180.293</b>	19.283.480	79.391	1.084.721	(854.719)
Outros	1.820.079	1.905.304	46.052.081	<b>49.777.464</b>	21.587.619	264.854	252.937	(248.699)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(16.312.913)	<b>(16.312.913)</b>	(16.313.663)	-	-	-
<b>Total Spred</b>	<b>13.395.812</b>	<b>1.907.850</b>	<b>89.104.064</b>	<b>104.407.726</b>	<b>38.705.161</b>	<b>4.092.553</b>	<b>11.506.577</b>	<b>9.046.486</b>
<b> Holding e Outras</b>	<b>86.761</b>	<b>8.889</b>	<b>422.196.516</b>	<b>422.292.165</b>	<b>259.478.733</b>	<b>20.116</b>	<b>229.855.733</b>	<b>229.488.718</b>
Ajustamentos entre os subgrupos	-	-	(446.139.124)	<b>(446.139.128)</b>	<b>(449.153.078)</b>	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>243.566.998</b>	<b>61.075.617</b>	<b>369.188.174</b>	<b>673.830.788</b>	<b>336.960.068</b>	<b>10.949.950</b>	<b>265.122.377</b>	<b>261.141.737</b>

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	<u>30 Setembro 2012</u>
<b>Recursos</b>	
Dívida ao Mercado	238.629.362
Disponibilidades	<u>353.545</u>
Endividamento Bancário Líquido	238.275.817
Sonae Turismo	-
SC Assets	-
Spred	<u>19.932.000</u>
Operações Tesouraria Obtidas	<u>19.932.000</u>
<b>Total de Recursos</b>	<u><u>258.207.817</u></u>
<b>Aplicações</b>	
Sonae Turismo	232.694.662
SC Assets	178.335.300
Spred	<u>941.546</u>
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	<u><u>411.971.508</u></u>

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 30 de Setembro de 2012 até esta data que necessitem ser divulgados.

## 30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 14 de Novembro de 2012.

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho



# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

**30 DE SETEMBRO DE 2012**

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 Setembro 2012	31 Dezembro 2011
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Investimentos	4	542.141.999	542.141.999
Activos por impostos diferidos	7	452.658	451.247
Outros activos não correntes	5	204.365.543	164.370.542
Total de activos não correntes		<u>746.960.200</u>	<u>706.963.788</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Outros activos correntes	6	8.701.930	21.481.201
Caixa e equivalentes de caixa	8	124.366	350.634
Total de activos correntes		<u>8.826.296</u>	<u>21.831.835</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><b>755.786.496</b></u>	<u><b>728.795.623</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	9	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	9	(101.000)	(36.143)
Reservas legais	10	8.307.376	8.307.376
Outras reservas	10	288.710.416	289.628.622
Resultados transitados		-	-
Resultado líquido do período		346.873	(918.206)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><b>547.263.665</b></u>	<u><b>546.981.649</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	11	38.902.356	90.812.089
Empréstimos obrigacionistas	11	9.974.849	9.943.470
Outros passivos não correntes		54.448	63.054
Passivos por impostos diferidos	7	3.528	11.699
Total de passivos não correntes		<u>48.935.181</u>	<u>100.830.312</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores		31.276	1.638.046
Empréstimos bancários	11	107.650.000	47.800.000
Empréstimos obrigacionistas	11	30.000.000	30.000.000
Outras dívidas a terceiros	12	19.933.877	31.923
Outros passivos correntes	13	1.972.497	1.513.693
Total de passivos correntes		<u>159.587.650</u>	<u>80.983.662</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<u><b>755.786.496</b></u>	<u><b>728.795.623</b></u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Setembro 2012	30 Setembro 2011
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		9.132	325.582
Total de proveitos operacionais		<u>9.132</u>	<u>325.582</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	14	(717.157)	(197.052)
Custos com o pessoal	15	(388.661)	(698.868)
Amortizações e depreciações		-	(1)
Outros custos operacionais		(74)	(4.501)
Total de custos operacionais		<u>(1.105.892)</u>	<u>(900.421)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.096.760)</u>	<u>(574.839)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	16	8.770.567	7.931.976
Custos e perdas financeiras	16	<u>(7.712.274)</u>	<u>(7.195.119)</u>
Resultados financeiros		<u>1.058.293</u>	<u>736.857</u>
Resultados relativos a investimentos	16	<u>382.921</u>	<u>-</u>
Resultado antes de impostos		<u>344.454</u>	<u>162.018</u>
Imposto sobre o rendimento	17	<u>2.419</u>	<u>(47.247)</u>
Resultado do período		<u><u>346.873</u></u>	<u><u>114.771</u></u>
Resultados por ação			
Básico e Diluído	18	0,001390	0,000459

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	<u>3º Trimestre 2012</u> (Não auditado)	<u>3º Trimestre 2011</u> (Não auditado)
Proveitos operacionais		
Outros proveitos operacionais	6.427	2.811
Total de proveitos operacionais	<u>6.427</u>	<u>2.811</u>
Custos operacionais		
Fornecimentos e serviços externos	(525.578)	(69.308)
Custos com o pessoal	(210.292)	(204.153)
Amortizações e depreciações	-	0
Outros custos operacionais	<u>(67)</u>	<u>(1.501)</u>
Total de custos operacionais	<u>(735.937)</u>	<u>(274.961)</u>
Resultados operacionais	<u>(729.510)</u>	<u>(272.150)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	2.733.563	2.968.849
Custos e perdas financeiras	<u>(2.628.207)</u>	<u>(2.618.560)</u>
Resultados financeiros	<u>105.356</u>	<u>350.289</u>
Resultados relativos a investimentos	--	-
Resultado antes de impostos	<u>(624.154)</u>	<u>78.139</u>
Imposto sobre o rendimento	<u>157.200</u>	<u>(22.255)</u>
Resultado do período	<u>(466.954)</u>	<u>55.884</u>
Resultados por acção		
Básico e Diluído	(0,001871)	0,000224

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
Resultado líquido do período	346.873	114.771
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>346.873</u>	<u>114.771</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	<u>3º Trimestre 2012</u> <u>(Não auditado)</u>	<u>3º Trimestre 2011</u> <u>(Não auditado)</u>
Resultado líquido do período	(466.954)	55.884
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>(466.954)</u>	<u>55.884</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA  
 DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.324.988	547.935.998
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.771	114.771
Aplicação do resultado individual de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reservas	-	-	116.249	-	-	-	2.208.739	-	2.324.988	(2.324.988)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2011	250.000.000	-	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	114.771	548.050.769
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	250.000.000	(36.144)	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	(918.206)	546.981.648
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	346.873	346.873
Aplicação do resultado individual de 2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cobertura de prejuízos por transferência de reservas livres	-	-	-	-	-	-	(918.206)	-	(918.206)	918.206	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	(64.856)	-	-	-	-	-	-	-	-	(64.856)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2012	250.000.000	(101.000)	8.307.376	-	-	-	288.710.416	-	297.017.792	346.873	547.263.665

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	30 Setembro 2012	30 Setembro 2011
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Pagamentos a fornecedores	1.850.956	209.760
Pagamentos ao pessoal	446.506	635.821
Fluxo gerado pelas operações	<u>(2.297.462)</u>	<u>(845.581)</u>
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	(264.965)	(75.076)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(25.643)	(58.310)
Fluxo das actividades operacionais [1]	<u>(2.058.140)</u>	<u>(828.815)</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	10.763.917	7.490.580
Dividendos recebidos	382.921	-
Empréstimos concedidos	-	45.056.000
	<u>11.146.838</u>	<u>52.546.580</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos	29.477.446	24.524.600
	<u>29.477.446</u>	<u>24.524.600</u>
Fluxo das actividades investimento [2]	<u>(18.330.608)</u>	<u>28.021.980</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	48.082.000	86.466.000
	<u>48.082.000</u>	<u>86.466.000</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	7.554.663	5.995.616
Aquisição de acções (quotas) próprias	64.857	-
Empréstimos obtidos	20.300.000	106.450.000
	<u>27.919.520</u>	<u>112.445.616</u>
Fluxo das actividades de financiamento [3]	<u>20.162.480</u>	<u>(25.979.616)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(226.268)	1.213.549
Caixa e seus equivalentes início período	350.634	27.355
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>124.366</u>	<u>1.240.904</u>

8

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	<u>3º Trimestre 2012</u> (Não auditado)	<u>3º Trimestre 2011</u> (Não auditado)
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Pagamentos a fornecedores	87.644	30.690
Pagamentos ao pessoal	128.584	162.802
Fluxo gerado pelas operações	<u>(216.228)</u>	<u>(193.492)</u>
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	(282.546)	(179.588)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	19.355	28.759
Fluxo das actividades operacionais [1]	<u>85.673</u>	<u>14.855</u>
 <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	5.562.927	4.463.356
Dividendos recebidos	-	-
Empréstimos concedidos	-	<u>(45.056.000)</u>
	<u>5.562.927</u>	<u>(40.592.644)</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos	<u>(5.433.700)</u>	<u>(46.031.400)</u>
	<u>(5.433.700)</u>	<u>(46.031.400)</u>
Fluxo das actividades investimento [2]	<u>10.996.627</u>	<u>5.438.756</u>
 <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	1.350.000	35.717.000
	<u>1.350.000</u>	<u>35.717.000</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	3.107.338	2.059.935
Aquisição de acções (quotas) próprias	1.930	-
Empréstimos obtidos	9.500.000	38.850.000
	<u>12.609.268</u>	<u>40.909.935</u>
Fluxo das actividades de financiamento [3]	<u>(11.259.268)</u>	<u>(5.192.935)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	<u>(176.968)</u>	<u>260.676</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	301.335	980.227
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>124.366</u>	<u>1.240.904</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012  
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA ("Sociedade" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para alguns instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

#### 4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Investimentos em empresas do grupo e associadas	542.138.253	542.138.253
Investimentos em outras empresas:		
Sonae RE - (0,04%)	1.200	1.200
Fundo Invest. Imob. Imosonae Dois - (0,001%)	2.546	2.546
	<u>542.141.999</u>	<u>542.141.999</u>

##### 4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Sociedade	<u>30 Setembro 2012</u>				<u>31 Dezembro 2011</u>			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05%	-	40.000.000	-	54,05%	-	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64%	-	82.000.000	-	76,64%	-	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08%	-	37.500.000	-	23,08%	-	37.500.000	-
<b>Total</b>		-	<b>542.138.253</b>	-		-	<b>542.138.253</b>	-

#### 5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	141.725.743	106.142.742
SC Assets, SGPS, SA	62.639.800	58.227.800
	<u>204.365.543</u>	<u>164.370.542</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Setembro de 2012. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.



## 6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	3.030.900	1.690.381
SC-Consultadoria,SA	-	3.413.021
Sonae Turismo-SGPS,SA	-	10.916.552
SC Assets, SGPS, SA	2.471.500	-
Estado e Outros entes públicos	19.875	298.516
Outros Devedores	2.039	9.956
Acréscimos de proveitos	3.134.625	5.128.767
Custos diferidos	<u>42.990</u>	<u>24.008</u>
	<u><u>8.701.930</u></u>	<u><u>21.481.201</u></u>

As operações financeiras concedidas a empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

## 7. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	<u>Activos por impostos diferidos</u>		<u>Passivo por impostos diferidos</u>	
	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Prejuízos fiscais reportáveis	452.658	451.247	-	-
Outros	-	-	3.528	11.699

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011:

	<u>Activos por impostos diferidos</u>		<u>Passivo por impostos diferidos</u>	
	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Saldo inicial	451.247	157.965	11.699	22.586
Efeito em resultados :				
Prejuízos fiscais reportáveis	1.411	293.282	-	-
Outros	-	-	(8.171)	(10.887)
	<u>452.658</u>	<u>451.247</u>	<u>3.528</u>	<u>11.699</u>
Efeito em reservas:	-	-	-	-
Saldo final	<u><u>452.658</u></u>	<u><u>451.247</u></u>	<u><u>3.528</u></u>	<u><u>11.699</u></u>

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Caixa	1.004	1.004
Depósitos bancários	123.363	349.631
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>124.366</u>	<u>350.634</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>124.366</u>	<u>350.634</u>

## 9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

No período findo em 30 de Setembro de 2012, a sociedade adquiriu em bolsa 281.110 acções próprias, representativas de 0,112% do capital social, pelo montante global de 64.856 euros. Em 30 de Setembro de 2012 o total de acções próprias detidas pela sociedade é de 432.710, representativas de 0,173% do capital social.

## 10. RESERVAS

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Reservas livres	155.971.163	156.954.227
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
Reserva - acções próprias	101.000	36.143
	<u>288.710.416</u>	<u>289.628.622</u>

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Reserva Legal: De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras

reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de Setembro de 2012 o valor desta rubrica ascende a 8.307.376 euros.

## 11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	8.250.000	58.250.000
Empréstimos bancários - Mútuo	31.000.000	33.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(347.644)</u>	<u>(437.911)</u>
Empréstimos bancários não correntes	<u>38.902.356</u>	<u>90.812.089</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	10.000.000	10.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(25.151)</u>	<u>(56.531)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>9.974.849</u>	<u>9.943.470</u>
Total empréstimos não correntes	<u><u>48.877.205</u></u>	<u><u>100.755.559</u></u>
Empréstimos bancários - papel comercial	105.650.000	47.150.000
Empréstimos bancários - Mútuo	<u>2.000.000</u>	<u>650.000</u>
Empréstimos bancários correntes	<u>107.650.000</u>	<u>47.800.000</u>
Empréstimos bancários - Parc. CP emp. obrigacionistas	<u>30.000.000</u>	<u>30.000.000</u>
Total empréstimos correntes	<u><u>137.650.000</u></u>	<u><u>77.800.000</u></u>

### Empréstimos Não Correntes

A rubrica de empréstimos não correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Empréstimo bancário, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por 6 anos e reembolsável em 6 prestações anuais. Como garantia deste empréstimo foi constituído hipoteca sobre imóveis. Este empréstimo vence juros trimestralmente;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos;
- iii. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos da “Call/Put Option” prevista no contrato. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 30 de Setembro de 2012 era em média cerca de 3,371%.

### Empréstimos Bancários Correntes

A rubrica de empréstimos correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos;
- iii. Programa de Emissão de Títulos de Papel comercial com garantia de subscrição iniciado em 31 de Março de 2011 e válido por um período de 5 anos e 5 meses;
- iv. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

## 12. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
<u>Outras dívidas a terceiros</u>		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Spred SGPS, SA	19.932.000	-
Outros credores diversos	<u>1.877</u>	<u>31.923</u>
	<u>19.933.877</u>	<u>31.923</u>

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

### 13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e Outros entes públicos	24.770	95.128
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	319.470	376.622
Juros a liquidar	1.093.041	993.925
Outros acréscimos de custos	535.216	42.717
Proveitos diferidos	-	5.301
	<u>1.972.497</u>	<u>1.513.693</u>

### 14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Setembro de 2012 e em 30 de Setembro de 2011 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
Rendas e alugueres	26.257	48.343
Seguros	37.569	36.444
Deslocações e estadas	14.712	11.617
Trabalhos especializados	628.041	78.598
Outros fornecimentos e serviços	10.577	22.050
	<u>717.157</u>	<u>197.052</u>

### 15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Setembro de 2012 e em 30 de Setembro de 2011 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
Remunerações dos órgãos sociais	335.942	549.570
Remunerações do pessoal	-	78.730
Encargos sobre remunerações	36.264	50.523
Outros custos com o pessoal	16.454	20.045
	<u>388.661</u>	<u>698.868</u>

## 16. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2012 e em 30 de Setembro de 2011, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(4.679.029)	(3.988.352)
Relativos a obrigações não convertíveis	(887.664)	(869.245)
Outros	(284.231)	(507.081)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(1.861.349)</u>	<u>(1.830.440)</u>
	<u>(7.712.274)</u>	<u>(7.195.119)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	<u>8.770.567</u>	<u>7.931.976</u>
	<u>8.770.567</u>	<u>7.931.976</u>
Resultados financeiros	<u>1.058.293</u>	<u>736.857</u>
Resultados relativos a investimentos	<u>382.921</u>	<u>-</u>

Em 30 de Setembro de 2012 os Resultados Relativos a Investimentos, no valor de 382.921 euros, respeitam a dividendos distribuídos por uma participada.

## 17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Setembro de 2012 e em 30 de Setembro de 2011 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
Imposto corrente	(7.163)	(8.793)
Imposto diferido	<u>9.582</u>	<u>(38.454)</u>
	<u>2.419</u>	<u>(47.247)</u>

## 18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e em 30 de Setembro de 2011 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Setembro 2012</u>	<u>30 Setembro 2011</u>
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	346.873	114.771
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>346.873</u>	<u>114.771</u>
<b>Número de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	249.587.930	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>249.587.930</u>	<u>250.000.000</u>
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	<u>0,001390</u>	<u>0,000459</u>

## 19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Artº 5º nº 4 do Decreto-Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, aditado pelo artº 1º do Decreto-Lei nº 318/94 de 24 de Dezembro:

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2012 foram celebrados contratos de suprimentos com a empresa SC, SGPS, SA e SC Assets, SGPS, SA.

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2012 foram celebrados contratos de operações financeiras com as empresas SC Assets, SGPS, SA e Spred SGPS, SA.

As respectivas posições credoras em 30 de Setembro de 2012 são as seguintes:

Suprimentos e Operações Financeiras Concedidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
SC, SGPS, SA	144.756.643
SC Assets, SGPS, SA	65.111.300
	<u>209.867.943</u>



As respectivas posições devedoras em 30 de Setembro de 2012 são as seguintes:

Operações Financeiras Obtidas

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
Spred , SGPS, SA	19.932.000
	<u>19.932.000</u>

## 20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 14 de Novembro de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho